Resumo – A grama mais verde – Não acredite em tudo o que falam

O famoso ditado "a grama do vizinho sempre é mais verde" já inspirou a escrita de vários livros e de muitas palestras. Trata-se da crença ilusória de que a vida, as conquistas, os relacionamentos, as posses das outras pessoas sempre parecem ser melhores.

À luz deste tema já falamos sobre nossas cosmovisões que geram interpretações da realidade e influenciam escolhas, também nossos sentimentos que podem atuar no que diz respeito a expectativas e sonhos. Hoje, refletiremos sobre a força que as palavras podem exercer sobre nós e nossas expectativas, mas também nossas escolhas.

Genesis 3.1-7 nos lembra da queda do ser humano em pecado por meio de uma voz muito sedutora que questionou a ação de Deus em detrimento de uma explanação idealizada das palavras da serpente. A estratégia do diabo é sempre colocar dúvidas sobre o que Deus diz.

Desde que perdemos o céu, nossa grama ficou infestada de mato e pragas, é da gente olhar por cima do muro em busca de algo que poderia ser diferente e um pouco melhor. Nossos critérios sobre o que é bom ou é ruim ficaram infestados.

Há um texto de Genesis 12 onde Deus chama Abrão para ir a Canaã, lá faria dele uma grande nação. Abraão e Sara levam o sobrinho Ló, sua esposa, bem como suas duas filhas. Por conta da fome passaram um tempo no Egito, e depois retornaram a Canaã. Voltaram enriquecidos com muitos animais, ouro e prata. Pelo excesso de animais não havia pastagem suficiente para a família de Abraão e de Ló, e com isso começou a ter divergência entre os cuidadores dos animais. Chegaram à conclusão que deveriam separar-se. Abraão o mais velho poderia ter tido a preferência na escolha, mas recua e deixa seu sobrinho escolher. Ló enxerga a grama mais verde em direção a Sodoma. Pela aparência Ló escolheu a terra melhor, mais irrigada e onde a grama era bem mais verde. Abraão fica com o lado em direção a Betel e Hebron.

Porém, além da aparência também havia a essência, havia um custo e um grande perigo nesta escolha na escolha de Ló. (v. 13). Ló assentou-se nas proximidades de Sodoma levando em conta o mito da grama mais verde. O custo foi tão elevado que anos mais tarde perdeu tudo.

Abraão por sua fez ficou com a grama menos verde. (v.18). Escolheu a parte menos interessante, porém, permaneceu sob a bênção de Deus, em Betel e Hebron. Betel significa "casa de Deus", e Hebron significa "amizade, união, aliança ou lugar de associação". O caminho da bênção nem sempre é o mais rápido e atraente, porém, melhor do que a "grama mais verde" é confiar naquele cria e cuida da grama, aquele que é poderoso para abençoar. A grama mais verde às vezes é aquilo que você imagina ser por conta de algo que alguém lhe disse, mas pela fé podemos confiar no bom pastor que nos leva aos pastos verdejantes (Salmo 23.2) do bom pastor.

Que vozes têm nos dado direção em nossa vida? Pela visão de Paulo vozes humanas não são confiáveis. Em Romanos 3.13-14 o apóstolo não está dando apenas um conselho moral isolado sobre falar mal, usa os pecados da fala como prova irrefutável de que toda a humanidade está corrompida pelo pecado. Afirma que a garganta dos homens é um "sepulcro aberto", que sua língua para enganar tem "veneno de víbora" nos lábios e a boca cheia de "maldição e amargura". Objetivo de Paulo é provar a universalidade do pecado e destacar o caráter mortal das palavras.

A fala revela o estado do coração, é o termômetro do seu estado espiritual. Palavras dizem muito a respeito de uma pessoa. É o transbordamento daquilo que existe dentro de você e de seus pensamentos. Isso é muito sério. Trata-se da gravidade da corrupção interna, Paulo fala da maldade humana e de seu potencial de morte através de palavras. Por isso, apenas pelas palavras de uma pessoa não deveríamos confiar, mas pelo bom tesouro do coração, é ali onde Deus habita. "A pessoa boa tira coisas boas do bom tesouro que está em seu coração" – Lc 6.45.

Em João 10 Jesus se apresenta como o Bom Pastor. Mais do que apenas comida boa e de boa aparência Jesus fala de vida em abundância, suprimento saudável e sentido de vida. Mais do que sermos orientados por nossa experiência, sentimentos ou pelo que pessoas falam, o bom pastor apresenta o seu cuidado pleno. (Ler João 10.4,9-10).

Perguntas:

a) Quais são as vozes que mais afastam as pessoas de Deus?
b) "Desconfiem das pessoas ao seu lado" é uma provocação – porém, o que torna as pessoas confiáveis? (Mateus 7.24,26).

Texto – William Bretzke